

"A partir da fundação da ESG (Escola Superior de Guerra), 1949, entrou em cena um grupo de militares e civis capaz de concentrar nessa escola um núcleo de estudo bastante intenso para discutir os problemas do Brasil. A percepção aguda de que faltava ao país uma unidade e identidade nacional surgiu a partir dos estudos desses estrategistas. A noção de que cabia às forças armadas o direito de intervir no processo de desenvolvimento do país, trouxe em seu bojo, respaldada pela ação popular, as bases para o golpe de 1964. Daí para frente, compreende-se que os militares tenham participado ativamente dos projetos que, em última instância, culminaram na adoção e implantação de novas tecnologias em comunicação. Esta pesquisa parte do pressuposto de que as novas tecnologias em comunicação reduziram drasticamente o problema da grande extensão territorial do Brasil. A televisão e o rádio ocuparam lugar de destaque na tentativa de consecução dos ideais de homogeneidade e identidade cultural. A formação de redes nacionais foi estimulada, especialmente no campo da televisão, como meio de apoiar a meta de integração nacional. O tema central deste trabalho se encontra na efetividade das medidas adotadas pelos estrategistas diplomados pela ESG em direção a um projeto de desenvolvimento e segurança que visava, através da telecomunicação, conseguir colocar em prática os planos de homogeneização. O método utilizado para a pesquisa é o Método de Leitura e Documentação - Técnica de Pesquisa Bibliográfica e Técnica Documental. (CNPq).